



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
MEDICINA VETERINÁRIA
CURITIBA – PARANÁ - BRASIL

ISSN 1517-784X

ARCHIVES OF VETERINARY SCIENCE

*Arch. Vet. Sci.,
Curitiba*

v. 17

Suplemento

p.1-57

2012

Comissão Organizadora da III Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, realizada de 23 a 25 de Novembro de 2012.

EXECUTIVA

Presidente: Alexandre Welker Biondo (UFPR)

Vice-Presidente: Graziela Ribeiro da Cunha (ITEC-BR / UFPR)

Diretora Financeira: Evelyn Nestori Chiozzotto (ITEC-BR)

Diretora receptiva e social: Esther Dias da Costa (UFPR)

Diretora de Marketing: Caroline Ramos Bittencourt (UFPR)

Diretoria Científica: : Camila Marinelli Martins (ITEC-BR)

REALIZAÇÃO

Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Instituto Técnico de Educação e Controle Animal (ITEC-BR).

EDITORIAL

No ano de 2012 o Archives of Veterinary Science (AVS) cumpriu seu papel de divulgador científico, proporcionando a edição dos trabalhos apresentados na 3^a Conferência Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo. O AVS atuou como facilitador da divulgação científica, congregando trabalhos submetidos das diferentes regiões do Brasil e do exterior. Esforços não foram medidos para que os resultados aqui apresentados fossem dignos da confiança depositada na administração deste veículo de divulgação científica. Desta forma apresentamos 28 resumos que serão disponibilizados em várias bases de dados para a comunidade acadêmica, e com a certeza de estar contribuindo para o avanço da Medicina Veterinária. A todos os que colaboraram, para o sucesso do Congresso, queremos expressar nossos sinceros agradecimentos, e que 2013 seja um ano próspero para os avanços científicos na Medicina Veterinária do Coletivo. Sucesso a todos!

Prof. Antônio Waldir Cunha da Silva
Editor Chefe do Archives of Veterinary Science

ÍNDICE ARTIGOS

- 001.** PROJETO SEGUNDA CHANCE – ADESTRAMENTO E SOCIALIZAÇÃO PARA OS CÃES DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP.....001
- 002.** VIVÊNCIA CURRICULAR: DEBATE E AÇÕES DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE O USO DE ANIMAIS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO.....003
- 003.** ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTO EM CÃES CASTRADOS NO PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DO PROJETO AGHA NA CIDADE DE JUATUBA.....009
- 004.** ESTERILIZAÇÃO EM MASSA DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE, RS: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS.....011
- 005.** CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS - RS.....013
- 006.** ATTITUDES OF OWNERS TO NEUTERING PETS IN AREIA CITY, PARAIBA STATE, NORTHEAST BRAZIL - PRELIMINARY DATA.....015
- 007.** AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR EM CAVALOS CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR.....016
- 008.** DIAGNÓSTICO DE BEM-ESTAR DE CAVALOS CARROCEIROS.....018
- 009.** APRIMORAMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UEL020
- 010.** EFECTO DE LA ESTERILIZACIÓN DE MACHOS EN LA REPRODUCCIÓN DE HEMBRAS, BAJO DIFERENTES SISTEMAS DE CÓPULA.....023
- 011.** EVALUATION OF THE SOCIOECONOMIC PATTERN AND RESPONSIBLE OWNERSHIP OF PETS IN THE CITY OF JOÃO PESSOA/PB – PRELIMINARY DATA.....025
- 012.** PROJETO CARROCEIRO VET LEGAL: EXPERIÊNCIA BEM SUCESSA NO ESTADO DE ALAGOAS-BRASIL.....026
- 013.** PERFIL ZOOMÉTRICO DE MUARES DE TRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA/AL.....028
- 014.** APREENSÃO DE EQUÍDEOS NA ÁREA URBANA DE MACEIÓ, ALAGOAS-BRASIL (2010-2011): SITUAÇÃO E DESTINAÇÃO.....030
- 015.** PREVALÊNCIA DE LEPTOSPIROSE EM ÉGUAS DE TRAÇÃO CARROCEIRAS ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA/ AL – DADOS OBTIDOS APÓS ENCHENTE DE 2010.....032
- 016.** PROGRAMA DE ESTERILIZACIÓN CANINA Y FELINA DEL MUNICIPIO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PARANÁ.....034
- 017.** PROPOSTA DE PESQUISA SOBRE COMPORTAMENTO DE CÃES DOMESTICADOS VÍTIMAS DE ABANDONO.....036
- 018.** COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CÃES SUBMETIDOS A MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO PARA CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA EM JUATUBA/MG.....038
- 019.** AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE MANEJO POPULACIONAL CANINO NO MUNICÍPIO DE ITABIRITO - MG NOS ANOS DE 2007 À 2011.....040
- 020.** AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DOS GUARDIÕES DE CÃES ATENDIDOS PELO PROJETO AGHA EM JUATUBA - MG, 2012.....042
- 021.** CARACTERÍSICAS DA POPULAÇÃO CANINA DOMICILIADA DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE ITABIRITO, MINAS GERAIS.....044
- 022.** EFICÁCIA DA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS REALIZADA EM JUATUBA, MINAS GERAIS, 2012.....046
- 023.** AVALIAÇÃO DOS CASOS DE MORDEDURA CANINA EM BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA, 2007-2010.....048
- 024.** OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA LEPTOSPIRA spp. EM EQUINOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE EXTENSÃO “AMIGO DO CARROCEIRO” CAV- UDESC NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC.....050
- 025.** PROGRAMA DE EXTENSÃO AMIGO DO CARROCEIRO CAV – UDESC 10 ANOS DE EXTENSÃO A COMUNIDADE.....052

**026. TEATRO DE FANTOCHES CONSCIENTIZA
SOBRE O BEM ESTAR ANIMAL NA REDE
MUNICIPAL DE ENSINO DE PINHAIS – PR....054**

**027. SPATIAL ACCESSIBILITY OF THE NO
COST SPAY/NEUTER PROGRAM OF DOGS
AND CATS IN BOGOTA, COLOMBIA -
PRELIMINARY RESULTS.....056**

**028. ACUMULADORES DE ANIMAIS NO
BRASIL.....057**

001. PROJETO SEGUNDA CHANCE – ADESTRAMENTO E SOCIALIZAÇÃO PARA OS CÃES DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES DO MUNICÍPIO DE CUBATÃO/SP

Jorge Antonio Pereira¹, Marcela Lorenzoni², Mônica Botelho³

¹Cinotécnico e Etólogo com especialidade em controle de agressividade.

²Analista de Sistemas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie, com especialidade em Gerência de Projetos.

³Médica Veterinária e Chefe de Serviço do Centro de Controle de Zoonoses de Cubatão.

Palavras - chave: cães; adestramento; centro de controle de zoonoses

INTRODUÇÃO

Um problema observado atualmente nos Centros de Controle de Zoonoses é a grande população de cães e a baixa taxa de adoção dos mesmos, criando um ambiente onde os animais são presos por anos sem encontrar um novo lar. O Projeto Segunda Chance visa a reeducação de cães confinados em abrigos e Centros de Controle de Zoonoses, utilizando técnicas de adestramento, a fim de diminuir o estresse dos animais confinados e melhorar o relacionamento dos mesmos com seus tratadores, para que sua adoção seja facilitada e estes animais encontrem novos lares depois de sua reeducação.

MATERIAL E MÉTODOS

A primeira etapa do projeto envolve diretamente os profissionais que estão em contato com os animais nos abrigos e Centros de Controle de Zoonoses. Eles são submetidos a aulas teóricas de treinamento, adestramento básico e manejo, bem como a utilização correta de equipamentos de segurança, a fim de evitar acidentes, mordidas e estresse nos animais, desde o momento da captura até o manejo diário no canil. De acordo com o aprendizado, os profissionais participantes do projeto recebem certificados que atestam sua capacidade para a educação dos animais. A segunda etapa envolve a aplicação das técnicas aprendidas pelos funcionários nos cães do próprio Centro de Controle de Zoonoses. Nesta fase, os funcionários são acompanhados pelos coordenadores do projeto no seu dia-a-dia de manejo e iniciam a rotina de treinamento dos cães. É importante ressaltar que nessa fase os funcionários ganham também noções de como identificar problemas de comportamento, para que possam ser corrigidos, e também as aptidões de cada animal, para que sejam potencializadas com o treinamento. Na terceira etapa, depois dos funcionários capacitados, e com as rotinas de treinamento definidas, os coordenadores do projeto fazem visitas periódicas para acompanhar o desenvolvimento e evolução dos treinamentos, bem como suporte para a adoção dos cães treinados no programa.

RESULTADOS

Implantado inicialmente na cidade de Cubatão, o projeto vem trazendo ótimos resultados, não só para a opinião pública, como visto em matérias da Rede Record, Informa Cubatão e publicações em jornais locais, mas também para os animais, onde tivemos a reeducação de 40 cães, sendo que 12 foram adotados, dentre eles 2 Pitbulls e 1 Rotweiller que eram considerados agressivos.

DISCUSSÃO

Além de aumentar o índice de adoções de animais no CCZ de Cubatão, a implantação do projeto proporcionou uma melhora no rendimento e na satisfação profissional dos funcionários. Antes eles se sentiam limitados em relação ao que fazer para melhorar a qualidade de vida dos animais confinados e como aumentar o número de adoções, o que gerava um clima de trabalho tenso.

CONCLUSÃO

Após o início do projeto, os funcionários começaram a se sentir mais capazes e seguros, tanto para interagir com os cães mais reservados, quanto para ensinar truques para os cães mais socializados. Essa maior interação dos funcionários gerou um ambiente de trabalho mais participativo e menos tenso, pois além da capacitação profissional, hoje eles conseguem ter uma melhor perspectiva em relação ao futuro dos animais.

002. VIVÊNCIA CURRICULAR: DEBATE E AÇÕES DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA VETERINÁRIA SOBRE O USO DE ANIMAIS PARA O ENSINO DE GRADUAÇÃO

Silvio Luiz Negrão¹, Ana Lúcia Pascoli¹

¹Universidade Regional de Blumenau/SC – FURB.
e-mail: silvionegrao@yahoo.com.br

Palavras - chave: bioética, debate, ensino, medicina veterinária, métodos alternativos.

INTRODUÇÃO

O curso de Medicina Veterinária da Universidade Regional de Blumenau-SC (FURB) está locado no Centro de Ciência da Saúde (CCS). A organização curricular se estrutura em três diferentes eixos: Geral, de Articulação e Específico. O Eixo de Articulação trata de um conjunto de disciplinas que possibilitam a efetiva integração entre os cursos de uma determinada área do conhecimento. Este Eixo constitui-se de espaços comuns e integrados de estudos em torno de temáticas ou disciplinas apontadas por meio de demandas das áreas de conhecimento da Universidade. Tem o objetivo de promover atividades de integração e articulação entre diferentes áreas de conhecimento, principalmente na área da saúde. O Eixo de Articulação do Curso de Medicina Veterinária constitui-se a partir das Políticas do CCS. São elas: Saúde Comunitária, Relações Interpessoais na Saúde e Bioética. Além disso, deve promover atividades interdisciplinares visando à articulação dos cursos em torno de projetos comuns de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com Gasparin (2005), os conhecimentos ministrados nas aulas nem sempre se integram à vivência dos alunos, pois quando os conteúdos em si não se tornam conteúdos para eles, não entram com eficiência em seu cotidiano. Assim, a aprendizagem, muitas vezes, é algo pouco significativo em suas vidas. O cotidiano e o científico não se integram no processo ensino-aprendizagem. Segundo Negrão (2005), a educação brasileira, em uma situação de transição social, a partir da década de 1980, tem a necessidade de repensar e reorganizar o processo educativo, não mais passivo, mas ativo, interativo com o meio. Para que isto ocorra, o professor deve ser desafiado, mobilizado e sensibilizado. Deve perceber alguma relação entre o conteúdo e a sua vida cotidiana, suas necessidades, problemas e interesses. Torna-se necessário criar um clima de predisposição favorável à aprendizagem. Em 2006, com o início das atividades do Curso de Medicina Veterinária da FURB, a função e a necessidade do Biotério Central da Universidade começaram a ser questionada pelos acadêmicos de Medicina Veterinária, em especial, o uso de cães para o ensino de técnica cirúrgica no Curso de Medicina. Iniciou-se na disciplina de Bioética uma sadia e promissora revolução com o

florescer de posições diferentes ao serem trabalhados textos dos filósofos Peter Singer e Tom Regan, ambos defensores dos animais. A proposta ética de Peter Singer funda-se nos critérios do “utilitarismo preferencial”. Essa maneira de preservar o utilitarismo e seu princípio de prazer e felicidade preconiza que, em vez de se fazer o somatório do prazer ou da substituição da dor para decidir se uma determinada ação deve ser praticada, deve-se levar em consideração, como o próprio termo indica, a “preferência” senciente daquele ser que será afetado pela ação. Portanto, uma ação é ética quando considera os interesses da pessoa afetada, expressos em suas preferências. Porém, esse movimento deve ser feito após pensar e refletir muito bem a situação sobre todos os fatos pertinentes à ação (Negrão, 2010). Para Tom Regan, os seres humanos e os animais são iguais em aspectos relevantes, relacionados aos direitos que nós – humanos – temos: nossos direitos à vida, à integridade física e à liberdade. Essas semelhanças são suficientemente importantes para autorizarem uma denominação verbal própria. O que nós, humanos e animais, temos em comum, é que somos todos “sujeitos-de-uma-vida”. A tais sujeitos são reconhecidos o estatuto de membros da comunidade moral. As características comuns aos sujeitos-de-uma-vida não podem ser resumidas no fato de estarem vivos, mas em sua capacidade de conduzirem suas vidas distinguindo a seu modo específico as coisas boas, das más, reconhecendo e aprendendo com as experiências que dificultam ou fomentam sua forma particular de vida (Negrão, 2010). Para Freitas e Rosato (2011), as alternativas ao uso de animais vivos no ensino da Medicina Veterinária, principalmente, no início do aprendizado da técnica cirúrgica é possível, viável e desejável que se utilize de métodos alternativos como manequins, peças de frigorífico e animais mortos devidamente conservados para práticas de sutura, por exemplo, através da técnica de Larssen modificada. Esta técnica permite que os cadáveres mantenham características como cor, consistência e textura dos tecidos além de flexibilidade das articulações, podendo ser utilizados várias vezes diminuindo assim o número de animais necessários para as aulas (Scherer, 2009). A técnica de conservação em conjunto com a criopreservação mantém as características organolépticas dos cadáveres semelhantes às encontradas nos animais vivos, respeitando dessa forma a Resolução 879/2008 do CFMV que prevê em seu Art. 4º que não se deve utilizar animais se houver método substitutivo e estabelece no Art. 6º que para as atividades de ensino e experimentação deve-se aplicar os princípios de substituição, redução e refinamento no uso de animais, com o fim de evitar mortes, estresse e sofrimento desnecessários. Estas práticas estão de acordo com o preconizado no inciso 1º da Lei nº 9.605, artigo 32 que salienta que quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou

científicos, quando existirem recursos alternativos, está sujeito as penas de detenção de três meses a um ano, e multa (Brasil, 1998). Outro método alternativo para o ensino da teoria das práticas cirúrgicas é o que utiliza vídeos demonstrativos. Esses vídeos têm o benefício de terem baixo custo, considerando que o procedimento é feito uma única vez e gravado, o que possibilita a visualização do procedimento inúmeras vezes, inclusive em câmera lenta. No entanto, este método não é capaz de passar as dimensões sensíveis como volume, textura e dentre outras que só são possíveis pela experiência em reais dimensões (Freitas e Rosato, 2011). Em 2006, o curso de Medicina Veterinária estava em seu segundo semestre, ou seja, encontrava-se em fase de implantação. Portanto, julgou-se fundamental dar especial atenção aos anseios dos acadêmicos e também criar um ambiente diplomático de debate, visto que os acadêmicos participavam ativamente da construção do curso. Desta forma o objetivo desta vivência curricular por parte dos acadêmicos foi o de informar aos administradores da Universidade e às pessoas diretamente envolvidas com o biotério, suas preocupações em relação aos animais usados para o ensino de graduação. Por sua vez, o professor teve o objetivo de fomentar uma reflexão ética e contribuir para a formação do conhecimento de um futuro profissional consciente, responsável e ético, além de tranquilizar os mais exaltados tanto a favor quanto contra a presença e as práticas do biotério. Primeiramente, os alunos realizaram uma pesquisa sobre as alternativas ao uso de animais vivos no ensino da Medicina Veterinária. Em seguida realizou-se uma visita ao biotério e iniciaram as discussões em sala nas aulas de Bioética. No final do semestre foi aplicado um questionário e os resultados encontrados serviram para a elaboração de uma conclusão coletiva sobre a questão. A turma concluiu que no início do aprendizado da técnica cirúrgica é possível, viável e desejável que se utilize de métodos alternativos como manequins, peças de frigorífico e animais mortos devidamente conservados para práticas de sutura.

MATERIAL E MÉTODOS

Após negociação com a direção do biotério, programou-se uma visita orientada pelo professor de Bioética e, posteriormente, fomentou-se a discussão em sala. Primeiramente, os alunos realizaram uma pesquisa sobre as alternativas ao uso de animais vivos no ensino da Medicina Veterinária que, posteriormente, foi apresentada e debatida em sala. Durante o debate foi aplicado a metodologia da problematização, segundo o concepção da Pedagogia Histórico-Crítica (Gasparin, 2005), seguindo a seguinte ordem: 1) prática social inicial: listagem do conteúdo pesquisado e vivências; 2) dimensionamento do conteúdo a ser trabalhado e apresentação de questões norteadoras; 3) sistematização do conhecimento construído; 4) elaboração teórica da

síntese do aluno e construção da nova totalidade concreta; 5) prática social final: intenção do aluno, manifestação da nova postura prática e da nova forma de agir; 6) ações dos alunos: nova prática social do conteúdo, das habilidades e competências. O professor da disciplina de Bioética fez o papel de mediador do debate. Após finalizar, realizou-se uma pesquisa de opinião composta de cinco perguntas para os 35 alunos matriculados na disciplina de Bioética. Desta forma, o debate, as reflexões e conclusões sobre o assunto foram realizadas a partir de perguntas que o professor fez aos acadêmicos, com o objetivo de direcionar e administrar as diferentes posições sobre o tema, estimulando e garantindo o direito de escolha e de exposição de idéias. Todos os acadêmicos da disciplina de Bioética participaram do debate (n=35). O presente trabalho foi redigido pelo professor respeitando as anotações feitas em sala de aula por uma acadêmica. Após a redação deste material, todos os acadêmicos receberam um e-mail com cópia do mesmo, e tiveram uma semana para se manifestarem. Em sala de aula todos concordaram em encaminhar este relato às pessoas envolvidas no processo de ensino-aprendizagem do curso de Medicina Veterinária e da Administração Superior.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Questão 1: Quantos são a favor dos métodos alternativos? Qual o motivo que os levam a escolher essa posição? Dezesseis acadêmicos (45,7%) se manifestaram positivamente. Os motivos que os levaram a optar pela substituição do uso de animais vivos no ensino da medicina veterinária, foram: É um método eficaz; É capaz de mostrar a realidade; Não causa dor nem sofrimento aos animais; É um método testado e comprovado em outras instituições de ensino no Brasil e no exterior; Promove benefícios aos animais; Promove bem-estar psicológico para os alunos. Questão 2: Quantos são a favor dos métodos tradicionais? Qual o motivo que os levaram a escolher essa posição? Dezenove acadêmicos (54,3%) se manifestaram positivamente. Os motivos que os levam a escolher pela manutenção do uso de animais vivos no ensino da medicina veterinária, foram: É o método mais eficiente; Aprende a lidar com imprevistos; Promove maior qualificação profissional; O curso tem outras prioridades de investimento, por exemplo, o hospital veterinário. Questão 3: Baseado nas pesquisas que vocês realizaram como imaginam que acontece o ensino através do uso dos métodos alternativos? A síntese das respostas é apresentada abaixo: O aprendizado se dá através de um monitor – professor – que irá acompanhar e explicar o procedimento; Através do uso de simuladores, manequins, programas de computador, por exemplo, nas aulas de fisiologia; Com filmes e vídeos interativos;

- Com experimentos “in vitro”; Com animais mortos conservados, mas não eutanasiados para essa prática. Questão 4: Com base no que vocês conhecem como imaginam que acontece o ensino através do uso dos métodos tradicionais? Através de um monitoramento do professor; As aulas práticas acontecem após um embasamento teórico. Nesse momento os dois grupos começam a encontrar pontos em comum nas duas práticas de ensino, a tradicional e a alternativa, aparecendo ponto de confluência, como: Práticas feitas com animais doentes promovem melhor aprendizado (estavam discutindo a técnica cirúrgica); Não há necessidade de iniciar a prática cirúrgica em animais vivos. O ponto de maior interesse e também de maior desconhecimento foram as aulas práticas de técnica cirúrgica. No final do debate, a turma encontrou um ponto de equilíbrio na questão do uso de animais vivos e sadios para a técnica cirúrgica. Houve consenso no seguinte ponto: No início do aprendizado da técnica cirúrgica é possível, viável e desejável que se utilize de métodos alternativos como manequins, peças de frigorífico, animais mortos devidamente conservados para práticas de sutura, identificação de órgãos e cirurgias diversas. Em um segundo momento, os acadêmicos passariam a compor as equipes cirúrgicas que farão os procedimentos cirúrgicos do hospital veterinário. Nessa fase, irão observar as reações do animal vivo ao procedimento cirúrgico que será executado por um professor. Em seguida, começam a fazer pequenas intervenções monitoradas pelos professores para irem adquirindo respostas hábeis frente a um animal vivo. Na última etapa, os acadêmicos farão todo o procedimento cirúrgico acompanhado do professor responsável que estará pronto para atuar em conjunto com a equipe cirúrgica em caso de complicações decorrentes da intervenção cirúrgica. Questão 5: Quais são os maiores medos que vocês têm em relação aos métodos de ensino apresentados? Sair despreparado; Cometer erros; Não ter habilidades para exercer a profissão.

CONCLUSÃO

O debate foi extremamente positivo e possibilitou o surgimento sadio das diferenças, viabilizando uma posição de consenso entre os acadêmicos. Acredita-se que todos os acadêmicos que tiveram interesse de se manifestar, de defender suas posições e de refletir sobre o assunto tiveram vez e voz. Mesmo nos momentos mais quentes da discussão, a diplomacia e a cortesia foram cultivadas. Desta forma, tanto a visita ao biotério como o debate sobre os métodos alternativos ao uso de animais vivos no ensino da medicina veterinária foram de suma importância para esclarecer as dúvidas e promover a reflexão, bem como, sugestões para a questão levantada. Em 2009 o Biotério Central em parceria com o curso de Medicina Veterinária e com a participação dos alunos que realizaram esta discussão, fizeram um projeto de

castração que envolveu todos os cães do biotério (n=65). Após a esterilização, vacinação e vermiculagem, todos os animais foram doados através de uma campanha de doação e posse responsável. As aulas práticas de técnica cirúrgica do curso de Medicina Veterinária da FURB são realizadas em cadáveres doados pelas clínicas e hospitais veterinários da cidade, conservados congelados ou através da técnica de Larssen modificada além de outras técnicas alternativas. E, as aulas práticas de clínica cirúrgica acontecem após a disciplina de Estágio em técnica cirúrgica e são realizadas com animais que necessitam desta intervenção com acompanhamento dos professores responsáveis. É imprescindível que esse debate continue e que os acadêmicos sejam parte ativa na construção do conhecimento que os habilitarão ao exercício consciente e ético da profissão de médico veterinário.

REFERÊNCIAS

BALDAN, A. L.; GONÇALEZ, P. O. **Aceitação do uso de Cadáveres Preservados em Treinamento Cirúrgico no Curso de Medicina Veterinária.** 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária/CONBRAVET, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **LEI Nº 9.605, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1998.** Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm> Acesso em 02 Jun. 2006.

CFMV - CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA. **Resolução 879 de 15 de fevereiro de 2008.** Disponível em <http://www.cfmv.org.br/portal/legislacao/resolucoes/resolucao_879.pdf> Acesso em 10 Maio 2008.

FREITAS, A.I.A. e ROSATO, G.R. Estudo ético e científico sobre o uso de métodos alternativos no ensino de práticas cirúrgicas na Medicina Veterinária. **PUBVET**, Londrina, v.5, n.9, Ed. 156, Art. 1053, 2011.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica.** Campinas: Autores Associados, 2005.

NEGRÃO, Maria Tampellin Ferreira. Processo construtivista. In: ALTOÉ, A.; GASPARIN, J.L.; NEGRÃO, M.T.F.; TERUYA, T.K. Organizadores. **Didática: processos de trabalho em sala de aula.** Maringá: EDUEM, 2005.

NEGRÃO, S. L. **O movimento ético de defesa animal.** II Congresso Brasileiro de Bioética e Bem-Estar Animal. 2010.

SCHERER, S. **Desenvolvimento de modelo experimental em cadáver de cão conservado com a solução de Larssen modificada para treinamento em videocirurgia: nefrectomia total e tireoidectomia.** 2009. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto alegre, 78 p. 2009.

003. ALTERAÇÃO DE COMPORTAMENTO EM CÃES CASTRADOS NO PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DO PROJETO AGHA NA CIDADE DE JUATUBA.

Rafael Augusto de Melo Viera¹, Rafaela Veríssimo Gil Alcon¹, Ana Liz Ferreira Bastos¹, Leonardo Rodrigues de Lima¹, Eliane Gonçalves de Melo¹, Christina Malm¹, Rafael Faleiros Resende¹.

¹Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG), BH, MG.
e-mail: rafa_melovieira@hotmail.com

Palavras - chave: cães; esterilização; comportamento

INTRODUÇÃO

Campanhas de castração a baixo custo têm sido utilizadas no manejo populacional de cães, porém, pouco se sabe dos efeitos deste procedimento no comportamento dos animais. O objetivo do trabalho foi avaliar alterações de comportamento e peso em cães submetidos a esterilização cirúrgica e o nível de satisfação de seus guardiões, na cidade de Juatuba/MG.

MATERIAL E MÉTODOS

A ação foi realizada pelo projeto AGHA - Ação Global Homem Animal da Escola de Veterinária da UFMG. Foram castrados 51 cães com idade entre quatro meses e 12 anos. Dois meses após a campanha os guardiões foram contatados e responderam um questionário referente à satisfação com a campanha e sobre alterações do peso, comportamento sexual, marcação de território e agressividade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nenhuma das fêmeas havia ciclado até o momento da aplicação dos questionários, indicando a eficácia do procedimento. Nos machos, o comportamento sexual continuou em 2% (n=3) e a marcação de território diminuiu em 75% (n=11) deles. Do total, 55% (n=28) dos cães tornaram-se mais calmos, 55% aumentaram de peso e apenas 2% (n=1) emagreceram. Os dados obtidos mostraram-se semelhantes aos da literatura internacional para animais castrados em hospitais particulares. Dos guardiões entrevistados, 96,4% castrariam novamente seus animais.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os métodos de baixo custo utilizados no projeto AGHA produziram alterações de comportamento compatíveis aos obtidos em hospitais de países desenvolvidos. O alto índice de aceitação em relação à castração demonstra sua eficácia, contudo medidas para o estímulo ao exercício físico e adoção de uma dieta controlada devem ser consideradas para reduzir o aumento de peso em animais castrados.

REFERÊNCIAS

MCGREEVY, P.D.; THOMSON, P.C.; PRIDE, C.; FAWCETT, A.; *et al.* Prevalence of obesity in dogs examined by Australian veterinary practices and the risk factors involved. **Vet Rec.**, v.156, n.22, p.695-702, 2005.

MAARSCHALKERWEERD, R.J.; ENDENBURG, N.; KIRPENSTEIJN, J.; KNOL, B.W. Influence of orchietomy on canine behavior. **The Veterinary Record.**, v.140, n.24, p.6

004. ESTERILIZAÇÃO EM MASSA DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DO RIO GRANDE, RS: PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Alice Teixeira Meirelles Leite¹, Roberta Falck Storch Miranda², Sandro Batista Santos de Mattos³, Elizabeth Valentim Estima²

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Rio Grande, RS

² Unidade de Vigilância de Zoonoses, Prefeitura Municipal do Rio Grande, RS

³ Médico Veterinário Autônomo, Presidente da AMVERG, Rio Grande, RS

e-mail: al_meirelles@hotmail.com

Palavras - chave: esterilização; manejo populacional; guarda responsável

INTRODUÇÃO

Este é o relato da primeira iniciativa conjunta da Prefeitura Municipal do Rio Grande, Associação de Médicos Veterinários do Rio Grande (AMVERG) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG), ocorrida em 2009 e 2011, com o objetivo de oferecer à população de determinados bairros do município um serviço de esterilização de fêmeas de cães e gatos sem ônus aos guardiões, visando à redução da população local de animais domésticos. Em função do ineditismo da iniciativa e do montante dos recursos disponíveis, retirados do orçamento da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), num primeiro momento foram contempladas somente as fêmeas.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia de trabalho compreendeu três momentos. (1) censo populacional de animais domésticos das comunidades alvo por meio de um questionário diagnóstico, aplicado às famílias por agentes de saúde da Estratégia de Saúde da Família (ESF); (2) oficinas para abordagem dos temas da guarda responsável, bem estar e saúde animal, conduzidas por técnicos, professores e acadêmicos da FURG, equipes da ESF e SMS; (3) agendamento das cirurgias, realizadas no Centro Cirúrgico do Biotério Central da FURG. Os procedimentos cirúrgicos foram realizados por médicos veterinários autônomos da cidade organizados por meio da AMVERG e custeados pela Prefeitura Municipal do Rio Grande. Foram contempladas as áreas 03, 04, 05, 06, 08 e 29 da Unidade Básica de Saúde da Família.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados oito encontros envolvendo cerca de 400 pessoas (comunidade, agentes de saúde, veterinários, comunidade acadêmica e voluntários). Foram esterilizadas cerca de 400 cadelas e 100 gatas. O principal diferencial desta iniciativa foi integrar três entidades que de forma isolada não poderiam operacionalizar a ação. Embora o número de animais esterilizados tenha ficado aquém do estimado, a ação integrou de forma positiva a comunidade e os gestores da saúde, pois melhorou a

compreensão dos problemas ligados ao excesso populacional de animais nas comunidades alvo.

CONCLUSÃO

Considerando-se que uma política de manejo populacional deva contemplar tanto a educação para a guarda responsável como a esterilização de animais, esta iniciativa contribuiu para reduzir o número de animais errantes e domiciliados nas comunidades alvo, servindo de base à elaboração de novas propostas de enfrentamento deste desafio.

005. CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE PELOTAS - RS

Lorena Coll¹, Greici Behling¹, Ana Paula Albano¹, Mari Rejane Cremonini¹, Monica Lemos¹

¹SOS Animais Pelotas, Pelotas-RS
e-mail: lorenacoll@gmail.com

Palavras - chave: controle populacional; cães e gatos; guarda responsável

INTRODUÇÃO

O descontrole populacional de cães e gatos no Brasil é um problema alarmante. No município de Pelotas não há uma política pública eficaz de controle populacional, e estimam-se 54 mil animais errantes na cidade (SOS Animais, 2012). Buscando soluções para este grave problema, a Associação SOS Animais, há aproximadamente dois anos criou o Projeto “Mais castração, menos abandono”, cujo objetivo é realizar cem cirurgias mensais de ovariosalpingohisterectomia (OSH) e orquiectomia de felinos e caninos do município de Pelotas, objetivando a redução da reprodução desses animais. O projeto não possui auxílio do poder público, sendo que o aporte financeiro é oriundo de doações da comunidade (SOS Animais, 2012).

MATERIAL E MÉTODOS

Os encaminhamentos para as castrações são realizados pelos associados e, prioritariamente, oriundos de mutirões de atendimentos veterinários em locais carentes do município, realizados quinzenalmente. As cirurgias de OSH são realizadas pela técnica do flanco (Minguez, 2005).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre agosto e outubro de 2012 foram realizadas 183 cirurgias de esterilização, assim distribuídas: 66,7% caninos (10,7% machos; 89,3% fêmeas); 33,3% felinos (24,6% machos; 75,4% fêmeas). Destes, 11,5% eram animais de raça definida e 88,5% sem raça definida; 86,9% eram adultos, 10,4% juvenis e 2,7% sênior; 97,3% foram encaminhados pelos associados e de mutirões de atendimento veterinário, de diversos locais da cidade. A divisão do município foi realizada em regiões administrativas (RA - Política Urbana Ambiental da Prefeitura Municipal de Pelotas), com o seguinte percentual de animais castrados: RA Centro (25,7%), RA Três Vendas (25,1%), RA Fragata (22,4%), RA Areal (9,3%), RA Laranjal (4,4%), RA Canal São Gonçalo (2,2%) e Zona Rural (1,6%). Estão sendo coletadas amostras do sangue dos animais visando criar um banco sorológico.

CONCLUSÃO

Ações neste âmbito contribuem para a promoção da saúde pública e bem estar dos animais por fornecer subsídios na construção de políticas públicas de controle populacional de cães e gatos, ações educativas sobre guarda responsável e consolidação da construção do conhecimento científico envolvendo a temática.

REFERÊNCIAS

MINGUEZ, R. E.; MARTINEZ-DARVE, J. G.; CUESTA, M. M. Ovariohysterictomia de gatas e cadelas pelo flanco. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, Belo Horizonte, v.29, n.3/4, p.151-158, 2005.

SOS Animais Pelotas. Disponível em <http://sosanimaispelotasrs.blogspot.com.br/>. Acesso em 1/10/12.

006. ATTITUDES OF OWNERS TO NEUTERING PETS IN AREIA CITY, PARAIBA STATE, NORTHEAST BRAZIL - PRELIMINARY DATA

Luiz Eduardo Carvalho Buquera¹, Rafael Felipe da Costa Vieira¹, Sabrina Cândido Trajano², Amanda Valeria Angelo da Silva², Ana de Fátima de Souza Andrade², Emmanuel Freire Dantas², Micaelly Kilia de Oliveira Gomes²

¹Professor Adjunto, Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia, Paraíba

²Graduando em Medicina Veterinária, UFPB, Areia, Paraíba

e-mail: luiz@cca.ufpb.br

Key words: dog; cat; responsible ownership

INTRODUCTION

Irresponsible pet ownership has resulted in large numbers of unwanted pets. This fact might lead to an increase of dog bites and the dynamics of zoonosis. A survey of the attitudes of pet owners to neutering their animals was conducted in Areia city, Paraíba State, northeastern Brazil.

MATERIAL AND METHODS

The study was performed during the mass vaccination campaign against rabies. During the campaign, a total of 52 owners responded a questionnaire addressing: the reasons for not having the pets desexed, the intention to neuter, and which method they use to avoid pregnancy. Data was compiled and analyzed using EpilInfo™ Software.

RESULTS AND DISCUSSION

The reasons given by owners for not having the pets neutered included: 12/51 (23.53%) could not afford it, 25/51 (49.02%) did not want to neuter, 3/51 (5.88%) wanted to breed, and 11/51 (21.57%) did not agree. Twenty-seven out of 51 (52.94%) have the intention to have their animals neutered. Regarding which method is most common used to prevent pregnancy, 24/51 (47.06%) hold the animal at home, 22/51 (43.14%) contraceptive injection, 1/51 (1.96%) contraceptive pills for humans, and 4/51 (7.84%) use other methods. Our group is currently performing a survey evaluating pet ownership and management pattern to better characterize these preliminary findings.

007. AVALIAÇÃO DO BEM-ESTAR EM CAVALOS CARROCEIROS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA/PR

Alessandra Michelly Ferreira¹, Cristiane Conceição de Barros², Janaina Hammerschmidt², Ivan Deconto³, Peterson Triches Dornbusch³, Ivan Roque de Barros Filho³

¹Graduanda UFPR- Curitiba/PR

²Médica veterinária

³Docente UFPR

e-mail: alemyferreira@gmail.com

INTRODUÇÃO

Bem estar é considerado o estado de um indivíduo em relação às suas tentativas de se adaptar ao meio ambiente, sendo inerente para todos os animais sencientes. Os cavalos carroceiros percorrem grandes distâncias, e geralmente não apresentam uma boa qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar o grau de bem estar, baseando-se no princípio das cinco liberdades, em cavalos carroceiros de Pinhais/PR.

MATERIAL E MÉTODOS

O Projeto Carroceiro (UFPR) em parceria com o Centro de Controle de Zoonoses de Pinhais/PR realizou eventos denominados de “Dia do Carroceiro”. Nos quais foram cadastrados 87 proprietários carroceiros, os quais responderam um questionário relacionado com a sua rotina de trabalho e com o manejo de seus animais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação a carroça foi avaliado o número de eixos, sendo que 20,69% (18/87) apresentavam mais de um eixo permitindo o transporte dos materiais com maior distribuição e conforto. Esses animais trabalham em média cinco horas por dia, porém é importante destacar casos extremos como, por exemplo, quatorze horas. Um dos problemas das grandes jornadas de trabalho é a falta de tempo que o animal terá para se expressar naturalmente, prejudicando assim sua liberdade comportamental e psicológica. Durante o período de trabalho os cavalos recebem em média 1,7 litros de água, porém 13,8% (12/87) não recebem água durante o trabalho. Em relação a liberdade sanitária é importante destacar que 42,53% (37/87) dos carroceiros não tem acesso a vermífugos, vacinas e ectoparasiticidas. Outro fator que afeta a liberdade sanitária é a presença de lesões na pele existentes em 37,93% (33/87), as quais são decorrentes principalmente do mau manejo de arreios e selas, do tempo de trabalho e do peso carregado.

CONCLUSÃO

Grande parte dos animais atendidos vive em um baixo grau de bem-estar devido a ausência de uma ou mais liberdades, ou seja, muitos deles não estão livre de dor, doença, sede, além dos quais não tem liberdade nem de se expressar naturalmente.

REFERÊNCIAS

HAMMERSCHMIDT, J. **Desenvolvimento e aplicação de perícia em bem-estar animal.**

008. DIAGNÓSTICO DE BEM-ESTAR DE CAVALOS CARROCEIROS

Carolina B. Serrano¹; Cristiane C. de Barros; Janaina Hammerschmidt; Ivan R. de Barros Filho; Carla F. M. Molento

¹Estudante de medicina veterinária, Iniciação Científica, Laboratório de Bem-estar Animal, UFPR, Curitiba- Paraná; bolsista do CNPQ
e-mail: caroll_corolis@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Considerando o uso de equídeos para a tração de carroças em todo o país, o objetivo deste estudo foi realizar o diagnóstico do grau de bem-estar e a probabilidade de sofrimento de cavalos carroceiros de Pinhais, Paraná.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram avaliados 32 animais, por meio de perícia em bem-estar animal, conforme Hammerschmidt (2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O não fornecimento de água fresca e de alimentação adequada culminou com a restrição severa da Liberdade Nutricional. A manutenção dos animais em ambiente inadequado restringiu severamente a Liberdade Ambiental. Secreções e lesões por mau uso de arreios comprometeram a Liberdade Sanitária. Características relativas ao uso para tração e a frequente manutenção dos animais presos por cordas nos momentos em que não estavam trabalhando determinaram a restrição da Liberdade Comportamental. A Liberdade Psicológica foi considerada severamente restrita principalmente pelos sentimentos negativos oriundos da restrição das demais liberdades. Em 90,6% (29/32) dos animais o grau de bem-estar foi considerado muito baixo e 6,3% (02/32) regular, devido a constatação da restrição severa de: 59,4% (19/32) dos animais na liberdade nutricional, 84,4% (27/32) na liberdade ambiental, 50% (16/32) na liberdade sanitária, 59,4% (19/32) na liberdade comportamental e 93,8% (30/32) na liberdade psicológica. A probabilidade de sofrimento foi considerada alta ou muito alta para 93,8% (30/32) dos animais.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstraram que a maioria dos animais avaliados apresentou grau de bem-estar baixo ou muito baixo, sugerindo a ocorrência de sofrimento. Tais resultados são preocupantes e reforçam a necessidade de normas legislativas e políticas públicas que sejam efetivas para o incremento da qualidade de vida dos animais.

REFERÊNCIAS

HAMMERSCHMIDT, J. **Desenvolvimento e aplicação de perícia em bem-estar animal.** 138f. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2012.

009. APRIMORAMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UEL

Mariana de Nadai Bonin¹, Wilmar Sachetin Marçal, Rafael Bernardes

¹Universidade Estadual de Londrina (UEL) - Londrina – PR
e-mail: marianabonin@hotmail.com

Palavras - chave: programa; prática veterinária

INTRODUÇÃO

O Programa de Prática Hospitalar em Pronto Socorro de Moléstias Infecto-Contagiosas de Animais Domésticos (PSMI) foi criado na Universidade Estadual de Londrina em 2011, com objetivo de proporcionar ao discente de Medicina Veterinária oportunidade de vivência práticas que complementam sua formação acadêmica e os conhecimentos teóricos adquiridos no transcorrer do curso na área de moléstias infecto-contagiosas de animais domésticos, no âmbito do Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Londrina. O acompanhamento e treinamento em atendimentos e serviços hospitalares em animais de companhia atendidos no Plantão Veterinário proporcionam ao aluno participante do Programa de Prática Hospitalal em Pronto Socorro de Moléstias Infecto-Contagiosas de Animais Domésticos (PSMI) o contato direto com profissionais qualificados desta área, o que permite ao discente a vivência da rotina hospitalar diária para o desenvolvimento de habilidades e conceitos que o tornarão capaz de estabelecer um diagnóstico, prognóstico e tratamento clínico, exercendo na prática ensaios reais que permitam a pronta convalescença e recuperação completa dos pacientes.

MATERIAL E MÉTODOS

O Programa conta com vinte e nove graduandos de Medicina Veterinária do primeiro ao quarto ano, nove docentes e quinze colaboradores. Os alunos acompanham e auxiliam professores e residentes nos plantões presenciais, em períodos escalonados de quatro horas, distribuídos durante toda a semana em horários noturnos e aos finais de semana, sem qualquer interferência nas atividades acadêmicas letivas e programadas.

RESULTADOS

Os alunos se dedicam a estudar mais para que as informações repassadas aos proprietários sejam alicerçadas no conhecimento, gerando segurança. O aprendizado é mútuo e a relação de confiança se reforça mais ainda pelo sentimento comum da cura e bem-estar do animal. Os resultados preliminares são promissores, pois a vivência prática em ambiente hospitalar propicia aos acadêmicos a escolaridade vocacional e

profissional. Com isso é possível inserir no mercado novos médicos veterinários com maior e melhor preparo na especialidade. Além disso, novos resultados serão indexados para que os alunos tenham também a concepção e a real situação de demanda de seus futuros clientes.

DISCUSSÃO

Durante os plantões, com as atividades essencialmente práticas, os alunos-participantes têm oportunidade de fazer anamnese, exame físico e procedimentos de semiologia e clínica veterinária, prescrição e aplicação medicamentosa e colheita de fluídos para exames laboratoriais, tais como sangue, fezes, urina e licor. Com o expediente de tratamento ininterrupto dos animais, os acadêmicos acompanham a evolução dos casos internados participando com os professores e residentes das discussões de prognóstico e evolução terapêutica. Outra função importante do participante do projeto é colaborar com a conscientização da população quanto à vacinação anual, vermifugação, manejo e higiene dos animais, tendo em vista que grande parte dos casos que chegam ao Hospital Veterinário é devida a falta de informação e conhecimento dos proprietários. Há ainda uma importante sintonia entre o acadêmico participante e o proprietário do animal, contribuindo para a quebra de paradigmas, pois pelo espírito jovial dos alunos, alguns donos de animais precisam adquirir confiança natural e gradativa nas orientações prestadas pelos estudantes.

CONCLUSÃO

Cabe ao aluno participante do projeto observar condutas profissionais dos professores-plantonistas e médicos-veterinários residentes, para aprimorarem a relação profissional futura, ensaiando diálogos, debates, decisões e relacionamento com os proprietários dos pacientes, num exercício prático de gestão diária de atitudes. Essa tônica auxiliará os novos médicos veterinários a entender e praticar a relação humanística do convívio com os animais, permitindo, além da relação como agentes de saúde, que os novos profissionais possam ser também agentes sociais.

REFERÊNCIAS

ALTERNATIVAS ao uso didático de animais no ensino. **Clínica Veterinária**, ano V, n.25, p.14, 2000.

BROMM, D. M. FRASIER, A. F. **Comportamento e bem-estar de animais domésticos**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2008. 452p.

FEITOSA, F. L. F. **Semiología veterinaria: a arte do diagnóstico**. 2.ed. São Paulo:Roca, 2008. 824p.

KNIGHT, A. **Aprendiendo sin necesidad de matar: Una Guía para la objeción de conciencia**, 2002.

KRAUSS, A. WEBER, M. APPEL, B. ENDERS, A. V. *et al.*: **Zoonoses. Infectious Diseases Transmissible from Animals to Humans**. 3rd Edition, 456 pages. ASM Press. American Society for Microbiology, Washington DC., USA. 2003. ISBN 1-55581-236-8.

LUNA, S. P. L. Alternativas para o uso de animais vivos no ensino: proposta de extensão universitária. **Revista da FMVZ**, v.3, n.1, p.81-87, 2002.

MARÇAL, W.S. Atuação pericial do médico veterinário em ações de biomonitoramento ambiental. **Revista CFMV**, Brasília, v.12, n.1, p.27-34, 2006.

010. EFECTO DE LA ESTERILIZACIÓN DE MACHOS EN LA REPRODUCCIÓN DE HEMBRAS, BAJO DIFERENTES SISTEMAS DE CÓPULA

Oswaldo Santos^{1,2}, Stefany Monsalve Barrero^{2,3}, Daniel Santiago Rucinque Gonzalez^{2,3}, Rita Garcia²

¹Universidade de São Paulo, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, São Paulo, SP

²Instituto Técnico de Educação e Controle Animal, São Paulo, SP

³Universidad Nacional de Colombia, Bogotá D.C.

e-mail: oswaldo@vps.fmvz.usp.br

INTRODUCCIÓN

La esterilización es uno de los principales componentes de la tenencia responsable de animales de compañía, siendo su principal objetivo la prevención de nacimientos no deseados. La limitación de recursos impone la necesidad de estrategias de esterilización económicas y eficientes. El objetivo de este trabajo fue comparar el efecto de la esterilización sexo-específica.

MATERIAL Y MÉTODOS

Se supuso una población con densidad y estructura de sexos y etaria en equilibrio; sin ningún sistema de dominancia entre los machos, determinado por el acceso a las hembras. Los sistemas de cópula evaluados fueron: 1) monogámico con parejas estables; cada hembra copulando con p_i ; $i = 1$ macho (mismo) y 2) poligámicos con cada hembra copulando con p_i ; $i = 2, 3, 4, 5$ machos. Para cada sistema de cópula y proporciones de esterilización de machos m_s ; $s = 0.05, 0.1, 0.2, 0.4, 0.6$, se calculó la proporción de hembras que dejarían de reproducirse $f_{si} = m_s^{p_i}$ y la eficiencia relativa de la esterilización sexo-específica $ef_{si} = f_{si} / k_{si}$, siendo k_s , la proporción de hembras esterilizadas. La esterilización de un individuo se consideró independiente de la esterilización de otros individuos.

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

Para un dado sistema de cópula, ef_{si} varía linealmente con m_s , no obstante dada una m_s , f_{si} presentó una disminución exponencial con el aumento de i . p_1 , fue el escenario más favorable para la esterilización de machos ($f_{s1} / k_s = 1$), sin embargo, la estabilidad de las parejas puede no reflejar la interacción real entre sexos y por tanto p_1 puede ser un escenario de baja ocurrencia. Para p_i ; $i \neq 1$, el mayor valor de ef_{si} fue 0.6, dado por $m_{0.6}$ y p_2 y el menor $6.25 * 10^{-6}$, dado por $m_{0.05}$ y p_5 .

CONCLUSIONES

El efecto de la esterilización de machos no fue superior al de las hembras en ninguno de los escenarios evaluados. Futuros estudios deben analizar el costo-efectividad de la esterilización sexo-específica.

REFERENCIAS

BARLOW, N. D.; KEAN, J. M.; BRIGGS, C. J. Modelling the Relative Efficacy of Culling and Sterilisation for Controlling Populations. **Wildlife Research**, v.24, p.129-141,1997.

011. EVALUATION OF THE SOCIOECONOMIC PATTERN AND RESPONSIBLE OWNERSHIP OF PETS IN THE CITY OF JOÃO PESSOA/PB - PRELIMINARY DATA

Luana Paula da Silva Ribeiro¹, Evaldo Mamedes Cândido de Queiroz¹, Simone Barcelos Araujo¹, Luiz Eduardo Carvalho Buquera², Rafael Felipe da Costa Vieira²

¹Graduando em Medicina Veterinária, UFPB, Areia, Paraíba

²Professor Adjunto, Departamento de Ciências Veterinárias, UFPB, Areia, Paraíba

e-mail: rafaelvieira@cca.ufpb.br

Key words: vaccination; deworming; educational level; veterinary visit

INTRODUCTION

The increasing number of people living together with pets, with poor-resources and precarious living conditions, inadequate sanitary care, and sanitary education has direct impact on the occurrence of zoonosis. Information about basic care (vaccination and deworming) and in the incentive of responsible ownership are crucial to public health. Thus, the aim was to determine the association between income and the educational level in the habit of taking their pets to the veterinarian, vaccination and deworming.

MATERIAL AND METHODS

A total of 134 pet owners were interviewed in João Pessoa City, Paraíba State, northeast Brazil. Data was compiled and analyzed using EpilInfo™ Software.

RESULTS AND DISCUSSION

Thirty-six out of 134 (26.9%) and 98/134 (73.1%) have income ≤ 2 and > 2 minimum wages, respectively. Eighty-two out of 98 (83.7%) with income > 2 minimum wages take their pets to the veterinarian, 37/98 (37.8%) vaccinated, and 85/98 (86.7%) deworming them. Association between income, and the habit of frequent veterinary visit, vaccination and deworming were not observed ($p>0,05$). Regarding the educational level, 29/134 (21.6%) have completed the elementary education, 16/134 (11.9%) have incomplete elementary education, 43/134 (32.1%) have a college degree, and 46/134 (34.3%) did not finish college. Association between educational level and the habit of frequent veterinary visit was not observed ($p>0,05$). Nine out of 43 (20.9%) and 37/43 (86%) pet owners with complete college degree reported the habit of vaccination and deworming. Association between educational level and vaccination or deworming was not observed ($p>0,05$).

CONCLUSION

The absence of association between the variables analyzed might be due to the relatively small number of people interviewed. Our group is currently performing a survey of owned pet population to better characterize these preliminary findings. This is the first study evaluating pet ownership and management pattern in northeast Brazil.

012. PROJETO CARROCEIRO VET LEGAL: EXPERIÊNCIA BEM SUCEDIDA NO ESTADO DE ALAGOAS-BRASIL

Pierre Barnabé Escodro¹, Tobyas Maia Albuquerque Mariz², Josealdo Tonholo³, Eduardo Sarmento Lyra⁴, Emikael da Silva Lima⁵, José Valmir Tenório Ferreira Júnior⁵, Lucinéia de Oliveira Escodro⁶, Karina Pessoa de Oliveira⁷, Elvan Santos Nascimento Filho⁷

¹Profº Adjunto do Curso de Medicina Veterinária e Líder do GRUPEQUI-UFAL

²Profº Adjunto Zootecnia UFAL

³Profº Associado IQB-UFAL

⁴Pró-Reitor de Extensão-UFAL

⁵Acadêmico de Medicina Veterinária-UFAL

⁶Biomédica Pesquisadora GRUPEQUI-UFAL

⁷Médicos Veterinários do Curso de Medicina Veterinária-UFAL

e-mail:pierre.vet@gmail.com

Palavras - chave: carroceiros; Alagoas, vet legal; Universidade Federal

INTRODUÇÃO

O Projeto Carroceiro Vet Legal da Universidade Federal de Alagoas (PC-UFAL) ocorre desde 2009, realizando medidas profiláticas e procedimentos clínico-cirúrgicos nos equídeos de tração, além de orientações de nutrição e manejo aos condutores carroceiros de todo o Estado de Alagoas.

MATERIAL E MÉTODOS

O objetivo deste trabalho é enumerar os animais atendidos e atividades realizadas pelo PC-UFAL, através da análise dos relatórios anuais de 2009 a 2011, exteriorizando a notoriedade e importância do projeto na proteção animal e nas políticas públicas do estado de Alagoas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante os três primeiros anos do Projeto, 1320 equídeos foram submetidos ao exame clínico e imunização contra Raiva em vinte e três ações, sendo doze na cidade de Maceió; duas na cidade sertaneja de Santana do Ipanema; cinco em Viçosa (Zona da mata); três em Quebrangulo e uma em Coité do Nóia (agreste alagoano). Foram realizadas 32 orquiectomias no intuito de diminuir propagação de doenças infecto-contagiosas e passagem de características indesejáveis para tração animal. A identificação de medidas zoométricas e cálculo de índices para classificação dos animais foram realizados em 277 equídeos de Arapiraca e Viçosa. Foi adquirido um cavalo da raça Bretão para inseminação de éguas de tração de pequenos produtores rurais do agreste. Foram ministrados oito cursos de extensão e oficinas para alunos de Medicina Veterinária e Zootecnia, além de quatro palestras educativas para carroceiros. Além disso, o PC-UFAL tornou o projeto transdisciplinar, realizando as ações de 2011 em parceria com os cursos de: Serviço Social, Enfermagem, Medicina, Zootecnia e Gestão ambiental. Os carroceiros são população financeiramente ativa no

Estado de Alagoas, estado que possui o pior Índice de Desenvolvimento Humano do Brasil, havendo a necessidade de políticas públicas de caráter multidisciplinar centradas no equídeo e na medicina veterinária, buscando maximizar o bem estar animal, respeitando a sustentabilidade sócio-econômica dessa comunidade. Além disso, a educação ambiental deve ser promovida pelos projetos carroceiros, os tornando mais amplos e não apenas estritamente clínicos veterinários.

CONCLUSÃO

O Projeto Carroceiro Vet Legal-UFAL vem trabalhando com essa filosofia, divulgando a mensagem: “ Pesquisando Cavalos, Auxiliando Comunidades e Construindo Perspectivas Sustentáveis”.

013. PERFIL ZOOMÉTRICO DE MUARES DE TRAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA/AL

Pierre B. Escodro¹, Tobyas M. A. Mariz², João Ricardo Dittrich³, José V. T. Ferreira Júnior⁴, Juliana O. Bernardo⁴, Kaline A. L. de Sá⁵, Laura M. G. da Silva⁴, Emikael da S. Lima⁴, Janyele Silva Leite⁴

¹Profº Adjunto Medicina Veterinária- UFAL, Líder GRUPEQUI-UFAL

²Profº Adjunto Zootecnia UFAL

³Profº Associado Zootecnia- UFPR

⁴Graduandos de Medicina Veterinária - UFAL – membros GRUPEQUI-UFAL

⁵ Graduanda de Zootecnia-UFRPE

e-mail: pierre.vet@gmail.com

Palavras - chave: equídeos; carroceiros; caracterização; índices zoométricos

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetivou determinar o perfil zoométrico dos muares de tração utilizados por carroceiros no município de Viçosa-AL.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado entre os meses de novembro de 2011 a fevereiro de 2012, por meio da mensuração zoométrica em 38 muares fêmeas empregados nessa atividade, com o devido consentimento por parte dos proprietários. Por meio de hipômetro tipo bengala e fita métrica, foram obtidas medidas lineares (altura de cernelha - AC, altura de garupa - AG, comprimento corporal - CC, comprimento de garupa - CG, largura de garupa nos ílios - LGil, largura de peito - LP e profundidade de tórax - ProT) e medidas perimetrais (perímetro torácico - PT e perímetro de canela - PC). Através de diversas relações entre estas medidas, foram ainda calculados alguns índices zoométricos, tais como o índice corporal - IC, o peso estimado - PE, índice dáctilo torácico - IDT, índice de carga a galope-IC1 e índice de carga a passo 2-IC2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As médias e desvio padrão das medidas lineares e perimetrais expressas em centímetros foram: AC - $134,6 \pm 6,6$, AG - $136,5 \pm 6,3$, CC - $135,1 \pm 6,5$, CG - $44,1 \pm 2,8$, LGil - $41,6 \pm 2,7$, LP - $32,3 \pm 2,5$, ProT - $152,1 \pm 28,0$, PT - $152,9 \pm 7,1$, PC - $16,6 \pm 0,8$. Nota-se uma baixa variação no desvio padrão de todas as medidas estudadas, reportando a uma uniformidade zoométrica da população analisada. Em relação aos índices zoométricos, verificou-se um valor de $88,4 \pm 4,3$ para o índice corporal, o que enquadra os animais como mediolíneos, e um peso estimado médio de $288,1 \pm 40,3$, característico de equídeos hipométricos. O valor médio do índice dáctilo torácico foi de $0,108 \pm 0,0$, característico de equídeos de proporções intermediárias entre os leves e os de tração ligeira. No cálculo dos índices de carga, verificou-se uma capacidade de transporte de $97,4 \pm 6,0$ kg no dorso a galope (IC1) e de $170,4 \pm 10,5$ kg a passo (IC2).

CONCLUSÃO

Conclui-se que os muares de tração utilizados por condutores de carroças no município de Viçosa-AL, podem ser considerados equídeos de pequeno porte, com uma propensão a um trabalho de tração leve. Este estudo traça possibilidades para estabelecimento de programas de melhoramento genético para muares empregados nesse tipo de atividade na região, visando uma melhor adequação dos perfis zoométricos encontrados à atividade relacionada.

014. APREENSÃO DE EQUÍDEOS NA ÁREA URBANA DE MACEIÓ, ALAGOAS-BRASIL (2010-2011): SITUAÇÃO E DESTINAÇÃO

Carla Ferreira Loureiro Lima¹, Pierre B. Escodro², Paulo da Silva M. Júnior¹, Tobyas M. A. Mariz³, Wenita de Lima Silva⁴, Emikael Silva Lima⁵, Stefany Bruna Ferreira Marinho⁶

¹Médicos Veterinários do Centro de Controle de Zoonoses de Maceio-AL

²Profº Adjunto Medicina Veterinária- UFAL, Líder GRUPEQUI-UFAL

³Profº Adjunto Zootecnia UFAL

⁴Assistente Social do Projeto de Extensão Carroceiro Vet Legal(PC-UFAL) e tutora EaD-UFAL

⁵Acadêmico de Medicina Veterinária - UFAL e bolsista PIBIP-Ação PC-UFAL

⁶Acadêmica de Serviço Social-UFAL

e-mail: pierre.vet@gmail.com

Palavras - chave: equídeos; apreensão; Maceió

INTRODUÇÃO

Os equídeos de tração carroceiros são vistos como entrave no trânsito e vítimas de maus tratos nas grandes cidades, ficando seus condutores à margem da marginalidade pela sociedade. Porém é notório que a tração equídea representa única fonte de renda para milhares de pessoas, havendo a necessidade de políticas públicas que considerem as duas faces dessa discussão.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho objetivou investigar a quantidade de equídeos carroceiros apreendidos pelo Centro de Controle de Zoonoses de Maceió (CCZ-MCZ) nas vias públicas do município, de Janeiro de 2010 à Dezembro de 2011, avaliando a taxa de resgate dos mesmos pelos condutores, exteriorizando a importância dos animais na sobrevivência da comunidade. Além disso, buscou-se avaliar a quantidade de animais submetidos ao atendimento clínico no CCZ-MCZ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período avaliado, o caminhão do CCZ-MCZ esteve quebrado durante quatro meses. Foram apreendidos 898 equídeos, sendo resgatados 786, representando 87,5% da amostragem. Dos 112 (12,5%) animais restantes, 50 (5,6%) foram eutanasiados, 51 (5,7%) foram doados sem controle de doença infectocontagiosa e 11(1,2%) vieram a óbito durante o período de apreensão. A média mensal de apreensões foi de $44,9 \pm 10,0$ animais. O número de animais atendidos foi de 72, com média mensal de $3,6 \pm 2,94$. A partir dos dados avaliados nota-se que o CCZ-MCZ realiza número reduzido de atendimentos aos equídeos, não atendendo a demanda dos carroceiros da cidade. Segundo legislação municipal, os animais apreendidos ficam na instituição por máximo de dez dias, para depois serem destinados à adoção ou eutanásia. Quando o condutor resgata o animal, paga multa diária e taxa de retirada. Nesse levantamento, mesmo com as taxas executadas, nota-se alta taxa de resgate, exteriorizando a importância econômica da atividade. Dos

animais remanescentes e sua destinação, observa-se taxa de eutanásia próxima à taxa de adoções, porém essas sem controle de doenças infectocontagiosas, principalmente Mormo e Anemia Infecciosa Equina.

CONCLUSÃO

A partir dos resultados, conclui-se: a importância dos equídeos na atividade econômica da comunidade carroceira, as deficiências no processo de atendimento e no controle sanitário durante as doações dos animais e alta taxa de eutanásia.

015. PREVALÊNCIA DE LEPTOSPIROSE EM ÉGUAS DE TRAÇÃO CARROCEIRAS ÀS MARGENS DO RIO PARAÍBA NO MUNICÍPIO DE VIÇOSA/ AL – DADOS OBTIDOS APÓS ENCHENTE DE 2010

Elvan N. Santos Filho¹, Walter Lilenbaum², Gabriel Martins³, Pierre B. Escodro⁴, Tobyas M. A Mariz⁵, Karina P. de Oliveira¹, Aline S. de Oliveira⁶, Wagner J.N. Porto⁴, Lucinéia de O. Escodro⁷

¹Médicos Veterinários do Curso de Medicina Veterinária- UFAL

²Profº Associado Curso Med.Vet., Coordenador do Lab. Bacteriologia Veterinária- UFF

³Medico Veterinário Pós Graduando-UFF

⁴Prof Adjunto Curso de Medicina Veterinária –UFAL

⁵Profº Adjunto Zootecnia UFAL

⁶Acadêmico de Medicina Veterinária-UFAL

⁷Biomédica Pesquisadora GRUPEQUI-UFAL

e-mail:pierre.vet@gmail.com

Palavras - chave: éguas; tração; *Leptospira*; Alagoas

INTRODUÇÃO

A leptospirose equina é uma enfermidade infecciosa, causada por diferentes sorovares de *Leptospira interrogans*. Os principais sinais clínicos na espécie são: abortos, distúrbios reprodutivos e uveítes. O presente trabalho apresentou como objetivo identificar os sorovares do complexo *Leptospira interrogans* e estudar sua prevalência em éguas utilizadas para tração de carroça, habitantes às margens do Rio Paraíba na cidade de Viçosa-AL, região que no período de Junho de 2010 sofreu enchentes que destruíram parcialmente cidades ribeirinhas.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram coletadas amostras séricas de 60 éguas, no período de 45 a 120 dias após a enchente, sendo estocadas a -20°C e posteriormente analisadas pelo Teste de Soroaglutinação Microscópica (SAM) para leptospirose. Brevemente, foi feita uma triagem na diluição 1:100 utilizando uma bateria de antígenos vivos de *Leptospira interrogans* sorovares: *Copenhageni*, *Australis*, *Icterohaemorrhagiae*, *Pomona*, *Hebdomadis* e *Bratislava* para cada amostra. Todas as estirpes eram provenientes de meio líquido – EMJH por 7-10 dias à 28-30°C. Considerou-se positiva aquelas amostras que apresentaram aglutinação igual ou superior a 1:100, visto que nenhum dos animais havia sido vacinado nos últimos seis meses.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 60 soros sanguíneos examinados pelo teste de SAM, 53(88,33%) apresentaram reativos para um ou mais sorovares e 7 (11,66%) foram negativos para todos os sorovares. Em relação a reatividade por sorovar estudado: 16 (26,66%) foram para o sorovar *Icterohaemorrhagiae*; 7 (11,66%) para *Copenhageni*; 53 (88,33%) para *Bratislava*; 11 (18,33%) para *Australis*; 30 (50%) para *Hebdomadis*.

CONCLUSÃO

Os valores do sorovar *Bratislava* e *Hebdomadis* foram muito superiores aos citados na literatura, provavelmente devido a coleta das amostras ter sido após episódio de enchente na região, porém é possível observar que a doença deve ser endêmica às margens do Rio Paraíba em Alagoas, necessitando de pesquisas com maior amostragem para mapeamento da prevalência da leptospirose na microrregião.

016. PROGRAMA DE ESTERILIZACIÓN CANINA Y FELINA DEL MUNICIPIO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PARANÁ

Daniel Santiago Rucinque Gonzalez^{1,2}, Stefany Monsalve Barrero^{1,2}, Gina Paola Polo Infante^{1,3}, Dariane Cristina Catapan⁴, Graziela Ribeiro da Cunha⁵, Esther Dias da Costa⁵, Néstor Calderón¹, Alexander Welker Biondo⁵, Rita Garcia¹

¹Instituto Técnico de Educación y Control Animal, São Paulo, SP

²FMVZ-Universidad Nacional de Colombia, Sede Bogotá

³LEB -FMVZ-Universidad de São Paulo, SP

⁴SEMMA -São José dos Pinhais, PR

⁵Universidad Federal de Paraná - UFPR

e-mail: dsrucinqueg@unal.edu.co

Palabras clave: sobre población; esterilización

INTRODUCCIÓN

La sobre población canina y felina originada por la falta de concientización sobre tenencia responsable de estos animales ha ocasionado un grave problema de salud pública y bienestar animal. Por eso varias ciudades del mundo han implementado estrategias de control poblacional siendo reconocida la esterilización acompañada de programas educativos como el método más efectivo, ético y humanitario. Como respuesta a esta problemática desde el año 2010 la Secretaría de Medio Ambiente de São José dos Pinhais/PR, inició la realización del programa municipal de control ético de la población canina y felina basado en educación sobre tenencia responsable de mascotas, zoonosis y bienestar animal en las escuelas municipales y en la esterilización gratuita de animales con propietario.

MATERIAL Y MÉTODOS

El presente trabajo consistió en recopilar y analizar los datos de animales registrados en este programa entre el período de julio del 2011 a abril del 2012. De 824 animales registrados, 706 fueron esterilizados, de los cuales el 73,23% (517/706) correspondió a la especie canina y el 26.77% (189/706) a la felina. La edad media de la castración fue de $2,59 \pm 2,28$ años.

RESULTADOS Y DISCUSIÓN

El 75, 92% (536/706) de los animales esterilizados fueron hembras, de las cuales el 78,36% (420/536) ya habían presentado su primer celo y el 33.39% (179/536) ya habían estado preñadas.

CONCLUSIONES

Lo cual evidencia la necesidad de incentivar a los propietarios de mascotas a realizar la esterilización de los animales antes de un año de edad y de la presentación del primer celo, con el objetivo de mejorar la efectividad del programa.

REFERENCIAS

GARCIA, R. Controle de populações de cães e gatos em área urbana: uma experiência inovadora na Grande São Paulo. **Saúde Coletiva**, v.2, n.5, p.24-28, 2005.

DI NARDO, A.; CANDELORO, L.; BUDKE, C.; SLATER, M. Modeling the effect of sterilization rate on owned dog population size in central Italy. **Preventive Veterinary Medicine**, v. 82, p.308–313, 2007.

017. PROPOSTA DE PESQUISA SOBRE COMPORTAMENTO DE CÃES DOMESTICADOS VÍTIMAS DE ABANDONO

Renata Bicudo Molinari¹; Thaís Andrade Costa Casagrande²

¹Universidade Positivo, Curitiba – PR
e-mail: renatabmolinari@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O abandono de animais domesticados conduz a impacto emocional, além de expô-los a zoonoses, doenças carenciais, mutilações, intempéries e perigos, constituindo um sério problema de saúde pública. Essa problemática é agravada em virtude do acelerado grau de reprodução e proliferação desses animais. O objetivo deste trabalho é iniciar pesquisa com o intuito de identificar condições físicas e psicológicas em animais no ato do resgate em situações de abandono e negligência e propor medidas mitigadoras.

MATERIAL E MÉTODOS

Verificar quais são os principais tipos de comportamentos e as condições de saúde física e mental de cães resgatados das ruas de Curitiba através de pesquisa qualitativa, previamente aprovada, das experiências de ONGs de proteção animal e protetoras envolvidas no ato de resgates de cães e gatos abandonados nas ruas da cidade. Como o número de animais resgatados varia muito entre as ONGs e protetoras, a pesquisa não será focada em número de indivíduos e sim nas características gerais observadas nestes animais antes do resgate propriamente acontecer. O trabalho ainda passará por aprovação no comitê de ética para que inicie.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se identificar com a pesquisa comportamentos que são frequentemente observados em cães sob estresse, dor e medo, como cauda entre as pernas, cabeça baixa, orelhas, abdome e quadris baixos e ganidos. Outro comportamento esperado é o de agressividade e defesa, assumindo posição corporal rígida, coluna arqueada, dentes a mostra com os cantos da boca retesados e tensos, pelo eriçado e orelhas posicionadas para trás. Doenças como cinomose, parvoviroses, sarna, raiva, desnutrição, problemas neurovegetativos, fraturas e mutilações são frequentemente observadas em animais abandonados. Além de um crime contra a vida destes animais, o descaso e a negligência geram um problema de saúde pública, que exige a atenção do governo e de toda a população.

CONCLUSÃO

O abandono é uma forma de maus-tratos, causando impacto negativo na dignidade, confiança e personalidade do animal, distúrbios patofisiológicos e exposição

a残酷度。Através de estudos a respeito do comportamento dos animais de rua resgatados, pode-se estabelecer medidas adequadas para reduzir o abandono e maus-tratos de animais, como educação ambiental, fiscalização e castração dos animais doados ou vendidos.

REFERÊNCIAS

GERGER, A. & ROSSI, A. **Cão de família – a arte de cuidar, educar e ser feliz com seu melhor amigo.** Ed. Agir, Rio de Janeiro, 2011, p. 311 – 374.

SILVANO, D.; *et al.* Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. **Revista Eletrônica Novo Enfoque**, v.9, n.9, p.64-86, 2010.

018. COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS EM CÃES SUBMETIDOS A MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO PARA CONTROLE POPULACIONAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA EM JUATUBA/MG.

Fernanda Martins de Castilho Fonseca¹, Sara Clemente Paulino Ferreira Silva¹, Ana Liz Ferreira Bastos¹, Leonardo Rodrigues de Lima¹, Suzane Lílian Beier¹, Mário Sérgio Lima de Lavor¹, Luiz Alberto do Lago¹, Rubens Antônio Carneiro¹.

¹Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, BH, MG
e-mail: fernanda-castilho@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Campanhas de castração de animais de companhia usando procedimentos rápidos, têm sido implementadas em vários locais, contudo pouco se sabe sobre a ocorrência de complicações pós-operatórias nos animais. O objetivo do trabalho foi avaliar por meio de um questionário, a incidência de complicações pós-cirúrgicas em animais castrados em esquema de mutirão pelo projeto AGHA na cidade de Juatuba/MG.

MATERIAL E MÉTODOS

O projeto AGHA - Ação Global Homem Animal é executado pela Escola de Veterinária da UFMG e tem como objetivo promover a convivência harmônica e saudável entre o homem e seus animais de companhia”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram castrados 51 cães, submetidos a exames clínicos prévios incluindo exames físicos e laboratoriais para se constatar estarem aptos ao procedimento cirúrgico. Dois meses após a cirurgia, os guardiões foram questionados quanto à ocorrência de dor, deiscência cirúrgica, infecção, óbito, dentre outros. As complicações relatadas foram dor pós-operatório imediato (12%), deiscência da ferida por lambadura (12%), hemorragia (2%) e infecção no local da cirurgia (2%). Não foram relatados óbitos e o nível de satisfação dos guardiões foi de 96,4%, que disseram que participariam de outras campanhas semelhantes. Comparados com a incidência de complicações em castrações realizadas em clínicas veterinários de países desenvolvidos estes valores se mostraram semelhantes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que os procedimentos cirúrgicos utilizados na campanha de castração de Juatuba se mostraram satisfatórios, apresentando índices de complicações similares ao de hospitais especializados. Melhorias quanto a um melhor protocolo analgésico e uso do colar Elisabetano devem ser adotados nas campanhas.

REFERÊNCIAS

- BURROW, R.; BATCHELOR, D.; CRIPPS, P. Complications observed during and after ovariohysterectomy of 142 bitches at a veterinary teaching hospital. **Vet Rec**, v.157, n.26, p.829-833, 2005.
- DORN, A.S.; SWIST, R.A. Complications of canine ovariohysterectomy. **J Am Anim Hosp Assoc**, v.13, p.720-724, 1977.

019. AVALIAÇÃO DE AÇÕES DE MANEJO POPULACIONAL CANINO NO MUNICÍPIO DE ITABIRITO - MG NOS ANOS DE 2007 À 2011

Rafaela Veríssimo Gil Alcon¹, Sara Clemente Paulino Ferreira Silva¹; Ana Liz Ferreira Bastos¹, Danielle Ferreira Magalhães¹, Marcos Silva Xavier¹, Paulo Roberto Oliveira¹

¹Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, BH, MG

Palavras - chave: cão; esterilização; sacrifício; guarda responsável

INTRODUÇÃO

A maioria das cidades enfrenta o problema de cães mantidos sem controle. Na tentativa de diminuir esses problemas no município de Itabirito, algumas ações de manejo populacional canino foram implantadas, como o recolhimento seletivo de animais e a esterilização, que serão avaliados nesse estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Para avaliação, foram utilizados dados secundários do projeto de castração e do recolhimento seletivo de cães do município e dados obtidos de estudos transversais, aplicados em 10% da população canina, em dois anos consecutivos, 2010 e 2011.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação às taxas de esterilização e de sacrifício, observou-se no ano de 2007 uma taxa de esterilização de 2,12%(152/7164) e taxa de sacrifício de 2,64%(189/7164), sendo que no ano de 2011, a taxa de castração aumentou para 3,71%(253/6821) e a de sacrifício diminui para 1,72%(117/6821). O número de animais esterilizados observados nos estudos transversais em 2010 e 2011 foi 14,97%(112/748) e 21,78%(105/482) respectivamente. Contudo, houve uma queda de aceitação da castração pelos proprietários, sendo que em 2010, 15,64%(117/748) gostariam de castrar seus cães, enquanto que em 2011, apenas 8,71%(42/482) eram a favor da mesma.

CONCLUSÃO

O trabalho mostrou que houve uma inversão nas taxas de esterilização e de sacrifício, após cinco anos de implantação das ações para o controle animal. Porém, o estudo detectou um grande problema que foi o aumento da refratariedade às ações de controle reprodutivo pela população, mostrando que é de fundamental importância o desenvolvimento de ações educativas, por meio da guarda responsável, principalmente em áreas onde se verifiquem menor adesão da população aos programas de esterilização.

REFERÊNCIAS

GARCIA, R. C.M. **Estudo da dinâmica populacional canina e felina e avaliação de ações para o controle dessas populações e promoção da saúde no Bairro Condomínio Vargem Grande(Cratera de Colônia)**, no Distrito de Parelheiros, São Paulo, SP, Brasil. Tese (Doutorado) —Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

ITABIRITO. Secretaria Municipal de Saúde de Itabirito. Comunicação verbal : **Programa de Controle da Dengue e Febre Amarela- RG, Censo canino e felino.**

NASSAR, R.; FLUKE, J. Pet dynamics and community planning for animal welfare and animal control. **Journal American Veterinary Medicine Association**, v.198, n.7, p.1160-1164, 1991.

020. AVALIAÇÃO DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E DO NÍVEL DE CONHECIMENTO SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DOS GUARDIÕES DE CÃES ATENDIDOS PELO PROJETO AGHA EM JUATUBA - MG, 2012

Sara Clemente Paulino Ferreira Silva¹, Rafaela Veríssimo Gil Alcon¹, Ana Liz Ferreira Bastos¹, Danielle Ferreira Magalhães¹

¹Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, BH, MG
e-mail: sarinhapaulino@hotmail.com

Palavras - chave: guarda responsável; cães

INTRODUÇÃO

O projeto AGHA - Ação Global Homem Animal realizado pela Escola de Veterinária da UFMG que promove a convivência harmônica e saudável entre o homem e seus animais de companhia. O trabalho teve como objetivo avaliar o perfil socioeconômico e o nível de conhecimento sobre guarda responsável dos guardiões de cães atendidos pelo projeto, no município de Juatuba em 2012.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizou-se um estudo epidemiológico por meio da aplicação de questionário com perguntas sobre o perfil socioeconômico e guarda responsável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 47 entrevistados 53% eram do sexo feminino e 60% destas tinham entre 18 e 40 anos. Entre os do sexo masculino 46% tinham entre 50 e 65 anos. Até três salários mínimos eram recebidos por 59% dos guardiões e 77% tinham alto nível de escolaridade. Todos os guardiões que possuíam quintal afirmaram fazer limpeza deste e armazenavam água em caixa d'água com tampa. Sobre os conhecimentos gerais 64% afirmaram saber o que significava zoonoses, porém apenas 2% acertaram o conceito. Cinquenta e cinco por cento disseram conhecer sobre bem-estar animal enquanto apenas 12% sabiam o que guarda responsável significa. Dos 81 cães avaliados 89% eram de companhia e 60% de guarda, e 80% eram levados ao veterinário. Com relação à alimentação 99% dos cães se alimentavam de ração e a maioria passava o dia e a noite no quintal. Não houve relação significativa entre as variáveis.

CONCLUSÃO

Os entrevistados tinham baixa renda e escolaridade alta, porém apresentaram baixo conhecimento sobre os temas propostos. A maioria dos cães era de companhia, mas permaneciam mais tempo fora de casa indicando a necessidade de mais cuidados e orientações.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, S. A.; SAMPAIO, I. B. M. Relação Homem-Animal e Bem estar do cão domiciliado. **Archives of Veterinary Science**, v.15, n.1, p.22-35, 2010.

CUNHA, M. C. M.; DUARTE, R. M.; SILVA, D. A. **Conhecimento, atitude e prática de moradores de um bairro de Betim (MG) sobre bem estar animal, controle de zoonoses e adesão aos programas públicos de controle populacional de cães**. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

021. CARACTERÍSICAS DA POPULAÇÃO CANINA DOMICILIADA DA ZONA URBANA DO MUNICIPIO DE ITABIRITO, MINAS GERAIS

Rafaela Veríssimo Gil Alcon¹, Ana Liz Ferreira Bastos¹, Danielle Ferreira Magalhães¹,
Marcos Silva Xavier¹, Paulo Roberto Oliveira¹

¹Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais, BH, MG
e-mail: rafa_vga19@hotmail.com

Palavras - chave: cães; população; perfil epidemiológico

INTRODUÇÃO

O estudo da população de cães possui relevantes aspectos antropológicos e servem para estabelecer as informações para o planejamento e a aplicação de sistemas de controle populacional e/ou de zoonoses, para monitorar a eficácia de algumas medidas específicas e realizar pesquisa operacional para melhorar o sistema de gestão. O objetivo do trabalho foi estabelecer indicadores epidemiológicos da população canina de Itabirito para serem avaliados posteriormente à implantação de ações de manejo populacional.

MATERIAL E MÉTODOS

Os dados foram coletados por meio de dois estudos transversais, com intervalo de um ano, em 10% da população canina do município. Os guardiões responderam questionários com perguntas específicas sobre os animais tais como sexo, idade, origem, local de obtenção, finalidade do animal, grau de restrição dentre outras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos guardiões entrevistados, 67% tinham cães com a finalidade de companhia. Como forma de obtenção, 94% dos cães foram adotados antes dos 11 meses de idade e apenas 11% dos animais foram adquiridos fora de Itabirito. A taxa bruta de natalidade foi de 25,7% e a taxa de mortalidade bruta de 20,9%. Em relação à idade, 47,51% dos animais se encontravam com até de cinco anos de idade. Dos guardiões entrevistados, 34,63% saiam com seus animais sem coleira e guia e com supervisão e 42,38% nunca passeavam com seus animais. O conhecimento sobre as taxas demográficas e a distribuição etária da população mostrou a necessidade de aumentar a expectativa de vida dos animais.

CONCLUSÃO

O levantamento sobre condutas e percepções dos moradores para com os animais servirá de subsídio para o planejamento de um programa educativo a partir dos problemas observados, como a falta de restrição da movimentação dos animais e a falta de informação sobre as necessidades básicas dos animais.

REFERÊNCIAS

LARRIEU, E.; ALVAREZ,T.; CAVAGION,L.; HERRASTI, A. Dinamica de la población canina de General Pico, Argentina em el período 1986/1990. **Vet. Arg**, v.9, n.88, p.536-41, 1992.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. **Manual: Programa de Controle Populacional de cães e gatos**. São Paulo: SMSP, 2006. 157p.

022. EFICÁCIA DA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS REALIZADA EM JUATUBA, MINAS GERAIS, 2012

Sara Clemente Paulino Ferreira Silva¹, Rafael Augusto de Melo Vieira¹, Fernanda Martins de Castilho Fonseca, Luiz Felipe Nunes Menezes^{1,2}, Rafaela Veríssimo Alcon¹ Gil, Ana Liz Ferreira Bastos¹, Rafael Faleiros Resende¹, Danielle Ferreira Magalhães¹

¹Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (EV-UFMG), BH, MG

²SCZ, JUATUBA, MG

e-mail: sarinhapaulino@hotmail.com

Palavras - chave: Educação em saúde, guarda responsável.

INTRODUÇÃO

O projeto “Ação Global Homem Animal - AGHA” realizado pela Escola de veterinária da UFMG foi executado no município de Juatuba, Minas Gerais em 2012. A última etapa do projeto constou de uma intervenção educativa na comunidade, após levantamento de temas importantes para a população. O trabalho teve como objetivo avaliar a eficácia da ação educativa sobre “Guarda Responsável de Animais” por meio da aplicação de questionários aos alunos antes e depois das atividades.

MATERIAL E MÉTODOS

Aulas interativas foram ministradas por graduandos de Medicina Veterinária, em oito turmas do ensino médio. Foram respondidos 186 questionários antes, e 140 após as palestras.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das perguntas relacionadas aos cuidados básicos, houve melhoria do percentual de acertos em 40% das questões. Sobre o tema Guarda Responsável, houve melhoria de acertos em 75% das questões. Sobre Zoonoses, a pergunta que consistia em definir o conceito teve um aumento significativo de respostas certas, passando de 25,81% de acertos para 55%. Na questão na qual os alunos tiveram que correlacionar as zoonoses com suas prevenções, houve melhoria nos acertos em todas as seis zoonoses abordadas.

CONCLUSÃO

Verificou-se aumento no percentual de acertos dos estudantes após a ação educativa em todos os temas trabalhados, o que demonstra a necessidade de atividades de educação em saúde permanente nas escolas. Espera-se que a aquisição de conhecimento possa refletir em mudanças de atitudes dos envolvidos, melhorando a relação entre humanos e seus animais.

REFERÊNCIAS

LEITE, G. G.; *et al.* Ação educativa sensibilizadora sobre animais não-humanos de companhia e seu papel na sociedade; In: I CONABIO/ IV SIMBIO. 2011, Recife. **Anais**, Universidade Católica de Pernambuco, p. 59-66.

SOTO, F. R. M.; *et al.* Avaliação de experiência com programa educativo de posse responsável em cães e gatos em escolas públicas de ensino fundamental da zona rural do município de Ibiúna, SP, BRASIL. **Rev. Ciênc. Ext.**, v.2, n.2, p.7, 2006.

023. AVALIAÇÃO DOS CASOS DE MORDEDURA CANINA EM BELO HORIZONTE E REGIÃO METROPOLITANA, 2007-2010

Marcelle Aparecida de Oliveira¹, Ana Liz Ferreira Bastos¹, Rafaela Veríssimo Gil Alcon¹,
Marcos Xavier Silva¹

¹Universidade Federal de Minas Gerais
e-mail: lamalk@hotmail.com

Palavras - chave: mordedura canina; saúde pública

INTRODUÇÃO

Devido à inclusão do cão no ambiente familiar; sua importância na transmissão de zoonoses e a incidência de mordeduras tem sido temática em Saúde Pública. Em Minas Gerais, a lei 16.301 de 07/08/2006, dispõe sobre a criação de cães das raças Pit Bull, Dobermann, Rottweiler e outros de porte físico semelhantes. **Objetivo:** Descrever as agressões provocadas por cães em Belo Horizonte e região metropolitana durante os anos de 2007 a 2010.

MATERIAL E MÉTODOS

Buscou-se a listagem de casos de mordedura canina em Belo Horizonte e nos 33 municípios da região metropolitana, através das fichas de notificação do SINAN.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 33.230 casos apresentados, 14.627 pessoas acometidas foram do sexo feminino, 18.595 do sexo masculino e oito não apresentaram indicação de sexo. Em relação à faixa etária foram excluídos 379 dados incompletos, dentre os 32.851 restantes, 39,77% possuíam menos de 16 anos, 49,03% entre 16 e 60 anos e 11,2% eram maiores de 60 anos. Dos municípios onde a notificação foi realizada, 18.243 dos casos (55%) se concentraram em Belo Horizonte, Betim e Contagem. A análise gráfica dos meses indicou maior concentração do fenômeno durante o período de junho e julho, nos quatro anos estudados. Observou-se que, os casos notificados concentraram-se nas regiões de maior aglomeração populacional. Também se ressalta maior acometimento de pessoas do sexo masculino e na faixa etária adulta. Em razão da sazonalidade, podemos indicar o período de férias e o maior tempo de convívio com os animais como fator de predisposição ao agravo.

CONCLUSÃO

O grande número de notificações relacionadas a este tipo de agravo designa a importância de mais estudos para o conhecimento da situação epidemiológica. As falhas no preenchimento das fichas revelam a necessidade de padronização e treinamento dos responsáveis, dada a relevância das informações para o desenvolvimento de planos de ação eficientes.

REFERÊNCIAS

CORNELISSEN, J.M.R e HOPSTER, H. Dog bites in The Netherlands: A study of victims, injuries, circumstances and aggressors to support evaluation of breed specific legislation. **The Veterinary Journal**, v.186, n.3, p.292–298, 2010.

024. OCORRÊNCIA DE ANTICORPOS CONTRA *LEPTOSPIRA spp.* EM EQUINOS PERTENCENTES AO PROGRAMA DE EXTENSÃO “AMIGO DO CARROCEIRO” CAV-UDESC NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC.

Joandes Henrique Fonteque¹, Joseane Menegatti¹, Mayara Cardoso da Silva¹, Maria Helena Mazzoni Baldini¹, Daniela Dib Gonçalves² e Júlio Cesar Freitas²

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - Lages-SC

²Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Londrina-PR

e-mail: fonteque@cav.udesc.br

Palavras - chave: equinos; carroceiro; *Leptospira spp.*

INTRODUÇÃO

A leptospirose é uma enfermidade cosmopolita comum nos animais de produção, estimação ou silvestres que podem servir de fonte de infecção para o homem. É motivo de grande preocupação em países desenvolvidos e em desenvolvimento, pois afeta a saúde animal e a saúde pública (Faine, 1982).

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 70 equinos mestiços, machos e fêmeas, com idades entre 7 a 18 anos, provenientes do Programa de Extensão “Amigo do Carroceiro” do CAV-UDESC que realizam função de tração na área urbana do município de Lages,SC (Fonteque et al. 2010). Após a jornada de trabalho diária, estes equinos permaneciam em locais desprovidos de infraestrutura e saneamento básico como terrenos baldios e convivendo com outras espécies de animais como roedores, cães, gatos e bovinos. Todos os equinos estudados foram avaliados clinicamente e não apresentaram sintomas sugestivos de leptospirose. Para detectar anticorpos contra *Leptospira spp.* foi realizada a prova de soroaglutinação microscópica (SAM) no Laboratório de Leptospirose do Departamento de Medicina Veterinária Preventiva (DMVP) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Cada amostra foi testada contra 22 sorovares e os soros que apresentaram 50% ou mais de leptospiras aglutinadas na diluição de 1:100 foram considerados reagentes e diluídos seriadamente até a determinação da diluição máxima positiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstraram que 27,30% dos equinos foram considerados reagentes, apresentando títulos de 100 a 400 para um ou mais sorovares. Anticorpos contra os sorovares *Shermani* e *Andamana* foram o mais prevalentes, seguido de *Sentot*, *Ballum*, *Icterohaemorrhagiae*, *Hardjo*, *Autumnalis*, *Canicola*, *Tarassovi* e *Pyrogenes*.

CONCLUSÃO

Conclui-se que existe a necessidade de melhorar o manejo dos equinos utilizados para tração urbana devido ao risco de transmissão da leptospirose para outros animais domésticos e para o homem.

REFERÊNCIAS

FAINE, S. **Guidelines for the control of leptospirosis.** Geneva, World Health Organization. (WHO Offset publication 67). 1982.

FONTEQUE, J.H.; *et al.* Programa Amigo do Carroceiro. **Udesc em Ação**, v.40,n.1, p.1-8, 2010.

025. PROGRAMA DE EXTENSÃO AMIGO DO CARROCEIRO CAV – UDESC 10 ANOS DE EXTENSÃO A COMUNIDADE

Joandes Henrique Fonteque¹, Maria Helena Mazzoni Baldini¹, Sara Fernanda Raithz Jordão¹

¹Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) - Lages-SC
e-mail: fonteque@cav.udesc.br

Palavras - chave: equinos; trabalho; saúde; carroceiro

INTRODUÇÃO

Na região de Lages existem muitas famílias que vivem da coleta de lixo reciclável utilizando a carroça como principal fonte de renda. O Programa Amigo do Carroceiro é desenvolvido por estudantes de Medicina Veterinária da UDESC desde 2002 e tem como principal objetivo melhorar as condições de vida dos trabalhadores, assim como proporcionar o bem estar dos equinos (Fonteque *et al.*, 2010).

MATERIAL E MÉTODOS

O carroceiro cadastrado recebe uma placa com número de registro após triagem social. O Programa é constituído por três projetos de extensão. No Projeto Medicina Veterinária Equina os atendimentos são realizados todas as sextas feiras à tarde. Os acadêmicos realizam o atendimento clínico, casqueamento e ferrageamento, exame coproparasitológico, distribuição de ração e sal mineral. No Projeto de Medicina Preventiva com a colaboração do curso de Medicina da Uniplac, sob a coordenação da Profa. Dra. Maria C. Subtil são realizados atendimentos médicos aos carroceiros e familiares. Os atendimentos odontológicos são realizados pela equipe do Prof. Dr. Denis M. Caon nos ambulatórios da Uniplac. Os carroceiros e familiares também participam de palestras realizadas pelos profissionais de saúde. No Projeto Carroceiro Cidadão são realizadas ações sociais, nas quais são doados roupas, alimentos, doces e brinquedos para as crianças.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2011 totalizaram 450 carroceiros cadastrados, sendo realizados 235 atendimentos; 78 ferrageamentos e casqueamentos; 200 exames coproparasitológicos. Os equinos que apresentaram enfermidades receberam todo tratamento gratuito. Foram realizadas palestras entre os acadêmicos sobre as principais enfermidades dos equinos. Nesses 10 anos de trabalho o Programa Amigo do Carroceiro recebeu diversos prêmios e desenvolveu cinco projetos de pesquisa.

CONCLUSÃO

O Programa procura proporcionar melhores condições de vida e de trabalho, bem como garantir o bem estar animal. Busca melhorar a renda familiar, a saúde,

fornecer noções de cidadania e cuidados ambientais. Também oferece aos acadêmicos a oportunidade de exercitarem na prática os conteúdos adquiridos na graduação no que diz respeito à clínica de equinos. Favorece o desenvolvimento do ensino e da pesquisa tornando-os melhores profissionais, despertando a investigação científica. A extensão universitária ao aplicar as ações de educação para cidadania diminui a desigualdade social e promove a integração das comunidades desfavorecidas socialmente.

REFERÊNCIAS

FONTEQUE, J.H.; PAOLINI, E.; SILVA, M.C. Programa Amigo do Carroceiro. **Udesc em Ação**, v.40, n.1, p.1-8, 2010.

026. TEATRO DE FANTOCHES CONSCIENTIZA SOBRE O BEM ESTAR ANIMAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PINHAIS – PR

Mardjory Basten¹, Mariane A. Finger¹, Julia Dall Anese¹, Ivan Deconto¹, Ivan Roque De Barros Filho¹, Peterson Triches Dornbusch¹, Alexander Biondo¹, Cristiane Conceição De Barros²

¹Departamento de Medicina Veterinária UFPR – Curitiba/PR

²Centro de Controle de Zoonoses – Pinhais/PR

e-mail: mardjory@hotmail.com

Palavras - chave: educação; fantoches; cavalos

INTRODUÇÃO

Cavalos são utilizados para a coleta de material reciclável puxando carroças, e nem sempre se encontram em condições ideais de saúde e bem estar. A educação das crianças é fundamental para disseminar informações de forma duradoura. Com base nisso, foi instituído em 2010 um teatro de fantoches, “A turma do Alazão, em: um dia de cavalo” do Projeto Carroceiro, apresentado pelos alunos de graduação de medicina veterinária da UFPR, em parceira com a prefeitura do município de Pinhais. O objetivo é levar ao público informações sobre manejo e bem estar desses animais.

MATERIAL E MÉTODOS

As apresentações foram feitas em 23 escolas públicas para alunos e primeira a quinta série. Após as apresentações ocorreu um pequeno debate e entrega de um jogo educativo para as crianças com o objetivo de fixar os pontos principais. Foram aplicados questionários às crianças para avaliar os resultados do teatro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aproximadamente 9 mil crianças assistiram ao teatro. Foram aplicados e respondidos 236 questionários, 227(96,19%) crianças reconheceram que os cavalos sentem dor; 221(93,64%) que gostam de capim, milho e ração, 228 alunos (96,61%) acham que não é certo deixar os animais soltos na rua. 217(91,95%) crianças responderam que o animal pode ficar mal ao trabalhar um dia todo sem alimentar-se ou beber água. 136 disseram (57,63%) já ter ouvido sobre o Projeto. A utilização de manifestações artísticas atrai e motiva a criança a participar espontaneamente, oferecendo a possibilidade de criar, fantasiar e imaginar. Existe uma dificuldade em inserir novos conceitos em uma comunidade que os trás por diversas gerações. As crianças em idade escolar estão em uma fase de absorção e compreensão, por isso o teatro de fantoches foi utilizado para levar informações para as crianças que estão em uma área onde sabidamente existem cavalos carroceiros.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos confirmam que o teatro de fantoches pode ser uma maneira eficiente de conscientizar novas gerações sobre a importância da saúde e bem estar dos animais que convivem com a população.

027. SPATIAL ACCESSIBILITY OF THE NO COST SPAY/NEUTER PROGRAM OF DOGS AND CATS IN BOGOTA, COLOMBIA - PRELIMINARY RESULTS

Gina Polo¹, Carlos Mera², Ricardo Augusto Dias¹

¹Laboratório de Epidemiologia e Bioestatística, Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Universidade de São Paulo, SP, Brasil

²Instituto de Física, Universidade de São Paulo, SP, Brasil

e-mail: gina@vps.fmvz.usp.br

Key words: spatial accessibility; spay/neuter program; dogs; cats

INTRODUCTION

The stray animals surplus is a global threat, observed in different countries. This surplus is also dependent on factors such as urbanisation level, public health, garbage management and cultural traditions.

MATERIAL AND METHODS

Neutering programs towards domestic animals, when accomplished permanently with adequate geographic distribution, has decreasing costs throughout the time and are effective in diminishing stray populations.

RESULTS AND DISCUSSION

The 2-step floating catchment area approach integrated with a Gaussian function was used to explore the spatial accessibility created by the no-cost neutering program to dogs and cats in the city of Bogotá, Colombia, and identify areas with poor access.

CONCLUSION

In particular the equitable distribution of accessibility patterns is explored in relation to neighbourhood socio-economic strata.

028. ACUMULADORES DE ANIMAIS NO BRASIL

Camila Marinelli Martins¹, Graziela Ribeiro da Cunha², Maysa Pellizzaro², Fernando Ferreira¹, Alexander Welker Biondo¹

¹Universidade de São Paulo, São Paulo/SP

²Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR

e-mail: camila@vps.fmvz.usp.br

INTRODUÇÃO

Os acumuladores de animais estão se tornando um importante problema para a saúde pública, porém esta desordem psicológica é ainda pouco entendida e diagnosticada no Brasil. O objetivo do presente estudo foi descrever as características dos acumuladores de animais no Brasil.

MATERIAL E MÉTODOS

Revisão bibliográfica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O acúmulo de animais é um transtorno psicológico caracterizado por: (1) ausência de padrões mínimos de saneamento, espaço, alimentação e cuidados veterinários para os animais; (2) incapacidade de reconhecer os efeitos desta falha no bem-estar dos animais, da família e do meio ambiente; (3) obsessão por acumular mais animais, independente da progressiva deterioração das condições e (4) negação dos problemas. A quantidade de animais encontrados pode variar de dezenas a centenas e, em casos extremos, milhares de animais. A superlotação ocasiona além da falta de espaço, impacto no bem estar animal, facilita a propagação de doenças incluindo zoonoses e a ocorrência de agressões por disputa de território. A gestão dos resíduos é ausente em praticamente todos os casos e pode haver ainda falha no fornecimento de água e comida. A desnutrição leva ao aumento da suscetibilidade a doenças, culminando em morte dos animais. Baseado em experiências bem sucedidas, a solução reside na interdisciplinariedade da abordagem, desde a investigação até a resolução e o acompanhamento a longo prazo, para evitar a reincidência. Nos Estados Unidos, os acumuladores de animais (animal hoarders) recebem acompanhamento psico-social para tratar a causa do transtorno e os animais são encaminhados a instituições onde recebem os cuidados necessários. No Brasil, não há relatos de intervenção e monitoramento destes casos, porém este problema existe e é crescente a demanda por estratégias efetivas para solução.

CONCLUSÃO

Os acumuladores de animais podem refletir uma série de problemas sanitários, sociais e econômicos da comunidade e por isso, o tema deve ser melhor estudado e abordado pelas autoridades brasileiras.